

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

BOLETIM. EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES.

OLIVEIRA, Manuel Alves de

Ano: 1967 | Número: 77

Como citar este documento:

OLIVEIRA, Manuel Alves de, Boletim. Extractos e Resumos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães*, 77 (3-4) Jul.-Dez. 1967, p. 377-395.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

BOLETIM

EXTRACTOS E RESUMOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

Sessão de 28 de Julho

Sob a presidência do Vice-Presidente Sr. Dr. Augusto Cunha, por motivo de ausência do Sr. Presidente, reuniu-se a Direcção da Sociedade Martins Sarmento, estando presentes os Directores Srs. Manuel Alves de Oliveira, Alberto Costa, José Gilberto Pereira e Drs. José Maria de Castro Ferreira e Hugo de Almeida.

Aberta a sessão, procedeu-se à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada, após o que o Sr. Secretário deu conhecimento do seguinte expediente:

Um officio do Gabinete de Sua Excelência o Presidente do Conselho a agradecer o convite que fora dirigido a Sua Excelência para a inauguração das novas instalações da sede desta Sociedade e a lamentar não lhe ter sido possível estar presente, por motivo dos seus afazeres.

Um officio da Câmara Municipal de Guimarães a solicitar autorização para a realização no salão nobre da Sociedade de dois recitais de piano e canto, nos dias 15 e 25 do corrente mês, integrados nas Festas de Guimarães. O Sr. Vice-Presidente informou que havia sido concedida essa autorização.

Um officio do Sr. Director do Conservatório de Música do Porto a propor a realização no salão nobre da Sociedade de um recital dos alunos daquele Conservatório, Isabel Rocha (piano) e Jorge Lucena (flauta), este acompanhado pela diplomada D. Maria de Lourdes Alves, a realizar em 21 ou 22 do corrente. O Sr. Vice-Presidente informou que tinha sugerido o adiamento deste recital para o próximo ano, em virtude de a actual época ser menos apropriada, por se encontrarem ausentes no gozo de férias muitas das pessoas que se interessam por estes recitais, o que obteve a concordância do Sr. Director do Conservatório.

Um officio da Associação Cultural e Recreativa «Convívio» a solicitar a concessão de um prémio para o II Festival Nacional de Cinema Amador de Guimarães, a realizar de 27 a 30 deste mês, integrado no programa das Festas Gualterianas, desta cidade. O Sr. Vice-Presidente informou que fora oferecido, para esse fim, um exemplar da monografia da Citânia de Briteiros, por lhe parecer o mais expressivo e, também, porque essa notável estação arqueológica ainda espera uma filmagem completa dos seus interessantes aspectos.

Um officio da Câmara Municipal de Guimarães relativo à água de rega da Quinta do Carvalho, propriedade desta Sociedade em S. Salvador de Briteiros, que fora, em parte, aproveitada pela Câmara para abastecimento de fontenários públicos naquela freguesia e a informar que a Câmara se havia dirigido ao Sr. Dr. Castro Ferreira, na sua qualidade de administrador das propriedades rústicas da Sociedade, para se proceder á melhor solução do problema em causa. O Sr. Dr. Castro Ferreira disse que a Câmara tinha indicado a água da Poça dos Salgueiros para o abastecimento das fontes públicas daquela freguesia e que o empreiteiro a quem a obra tinha sido adjudicada dera início aos trabalhos, sem que de tal resolução tivesse sido dado prévio conhecimento à Sociedade. Chamada a atenção da Câmara para esse facto, havia-se deslocado a Briteiros com um representante do Município, funcionário da Repartição de Obras, e que, na presença do caseiro da propriedade e de um outro consorte na referida água, bem como do Presidente da Junta da Freguesia, pode verificar que a Quinta não ficava prejudicada com a canalização dessa água o que permitia o seu melhor aproveitamento nos períodos de rega. Ficou estabelecido que metade do caudal se aproveitaria para a fonte pública e a outra metade para a Quinta do Carvalho e para o outro consorte, que tem a percentagem de um por sete, o que mereceu o acordo de todos. O caseiro, no entanto, pedira a construção de um tanque para represa da água. O vogal Sr. Dr. Hugo de Almeida informou que já tinha tratado dessa pretensão junto da Câmara Municipal, mas não via probabilidades de o Município proceder à construção do referido tanque.

Um officio do Commissariado do Desemprego a informar que em portaria de 4 do mês corrente fora reforçada com 10.000\$00 a comparticipação concedida pelo Fundo de Desemprego a esta Sociedade para a reparação dos telhados do edificio sede desta Sociedade, e que o prazo fixado para a conclusão dessa obra fora ampliado até 31 de Dezembro do ano em curso.

Um officio da Direcção de Urbanização do Distrito de Braga a enviar cópia do Auto de recepção definitiva referente à conclusão do edificio da sede desta Sociedade, que merecera aprovação superior.

Um convite do Grémio da Lavoura para assistência à distribuição dos prémios do Concurso Pecuário de gado bovino e suíno, a realizar no próximo dia 5 de Agosto.

Um convite do, Associação «Convívio» para assistência à exibição dos filmes dos concorrentes ao II Festival Nacional de Cinema Amador de Guimarães. Representou a Sociedade o Sr. Vice-Presidente.

Um convite da Comissão das Festas da Cidade para o espectáculo do Teatro de Ensaio «Raúl Brandão», com a peça «As velhacarias de Escapino», de Molière, integrado nos Festivais de Julho, a realizar em 20 do corrente no Claustro do Convento de Santa Clara. A Sociedade esteve representada pelo Sr. Vice-Presidente.

Um convite do Gabinete de Estética Industrial para a conferência que o Ex.^{mo} Professor Eng.^o António Barbosa de Abreu proferiria no dia 5, sob o tema «Normalização no Desenho Industrial», no salão do Grémio do Comércio de Guimarães. Do mesmo Gabinete para a sessão sobre «Estética e Produtividade Industrial» a realizar em 12 do corrente no mesmo Grémio com a colaboração da Ex.^{ma} Senhora Escultora D. Maria Helena de Matos e do Sr. Eng.^o Silva Teixeira. Ainda do mesmo Gabinete, para a conferência que o Sr. Professor Manuel Calvet de Magalhães proferiria em 15 do corrente, no referido Grémio do Comércio, sob o tema «A Estética Industrial e o Ensino Técnico». A Sociedade esteve representada em todos estes actos pelo Sr. Vice-Presidente da Direcção.

Entrando no uso da palavra, o Sr. Vice-Presidente informou que o Senhor Presidente o encarregara de apresentar aos seus colegas da Direcção, as seguintes propostas:

- 1.^a) Que, a partir do corrente mês, a entrada de visitantes no Museu passe a custar 2\$50 por pessoa, excepto para os sócios e pessoas de suas famílias, cuja entrada continuaria gratuita. À 5.^a-feira seria livre para todos os visitantes. Na visita ao Museu só é permitida a entrada simultânea de grupos não superiores a 10 pessoas. Serão também gratuitas as entradas no Museu quando se trate de alunos de quaisquer escolas, acompanhados dos respectivos professores e quando os Directores dessas escolas tenham previamente solicitado a visita.
- 2.^a) Como pelo artigo 9.^o do Cap. II do nosso Regulamento Interno se prescreve que o Museu esteja patente ao público todos os dias úteis e, durante o quadrimestre de Junho a Setembro, também aos domingos, durante estes

quatro meses do ano o pessoal encarregado de receber e acompanhar os visitantes passará a ter a segunda-feira como dia de descanso, estando portanto nesse dia da semana o Museu fechado.

- 3.^a) Que na receita das entradas no Museu o funcionário que vende os bilhetes, bem como o que acompanha os visitantes percebam 20% dessa importância a dividir pelos dois. A mesma percentagem terão nas publicações vendidas aos visitantes. O preço de venda dos Catálogos das Secções de Arte e Etnografia será de 20\$00 cada; o do Guia da Citânia, 30\$00 cada).
- 4.^a) Que os maços de bilhetes de entrada (de 100 bilhetes cada) fiquem entregues ao Sr. Tesoureiro, que os irá fornecendo à medida que lhe forem pedidos pelo funcionário da Secretaria, o qual, ao requisitar cada novo maço, prestará contas do anteriormente vendido.

Todas estas propostas foram aprovadas por unanimidade.

Foram, seguidamente, apreciados os orçamentos para obras necessárias a realizar no alpendre da Quinta da Ponte, de urgente necessidade dado o estado de ruína em que se encontra presentemente essa dependência da propriedade, sendo resolvido que a obra fosse executada por Domingos Pereira de Sousa, cujo orçamento é de 18.945\$00 escudos.

O Director Sr. Dr. Hugo de Almeida informou que já se encontravam elaborados os novos arrendamentos, que ele se enarregara de redigir, das propriedades da Sociedade, ficando o Sr. Vice-Presidente Dr. Augusto Cunha, autorizado a outorga-los em nome da Sociedade Martins Sarmento.

O Sr. Director da Biblioteca, Dr. Augusto Cunha, tendo em atenção a utilidade da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», propoz a sua aquisição para a Biblioteca da Sociedade.

O Secretário, Senhor Manuel Alves de Oliveira, referiu-se às instalações de que, pela conclusão das obras da sede, ficava a dispor a Sociedade Martins Sarmento para a realização de exposições e outras actividades de alto nível cultural, e propoz que, para esse fim, as salas da Instituição fossem postas à disposição da Fundação Calouste Gulbenkian, que tanto contribuiu para a conclusão dessas obras, e do Secretariado Nacional de Informação, que já têm promovido exposições e sessões culturais não só em Lisboa, como no Porto e em outras terras do país. Esta proposta foi unanimemente aprovada, resolvendo-se, ainda, que dela fosse dado conhecimento à Fundação Calouste Gulbenkian e ao Secretariado Nacional de Informação.

Foi apreciada uma proposta do nosso consócio Senhor Joaquim Fernandes Ribeiro dos Santos, para ser admitido sócio desta Sociedade o Snr. Inácio Ferreira da Costa, comerciante desta cidade, que foi aprovada. E não havendo mais nada a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão extraordinária de 9 de Agosto

Sob a presidência do Vice-presidente, Sr. Dr. Augusto Cunha, e com a presença dos Directores Srs. Manuel Alves de Oliveira, Alberto Costa e Dr. Hugo de Almeida, reuniu-se a Direcção da Sociedade Martins Sarmento.

Aberta a sessão, o Sr. Secretário procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada.

Seguidamente o Sr. Vice-presidente disse que o motivo de convocação desta reunião extraordinária consistia apenas em honrar a memória do ilustre Patrono espiritual desta Instituição, neste dia em que passa o aniversário do seu falecimento. Os trabalhos científicos do grande investigador deram-lhe merecido lugar entre as mais altas figuras de arqueólogos da segunda metade do século XIX e o mais prestigioso renome nos grandes centros de cultura europeus, continuando hoje os resultados das suas escavações na Citânia de Briteiros, e das realizadas posteriormente à sua morte, a despertar o maior interesse aos mais notáveis arqueólogos, que aqui vem para estudo das colecções existentes no Museu desta

Sociedade e para visitarem aquela Citânia. Encerrada a sessão, todos os Srs. Directores se deslocaram a Briteiros para prestarem homenagem, no cemitério daquela freguesia, à memória do pré-historiador Vimaranesense, e para darem cumprimento aos legados a que a Sociedade é obrigada neste dia, pelas disposições testamentárias da que foi dedicada Esposa do prestigioso sábio.

Sessão de 30 de Agosto

Presidiu o Vice-presidente Sr. Dr. Augusto Cunha, encontrando-se presentes os Directores Srs. Manuel Alves de Oliveira, José Gilberto Pereira e Drs. José Maria Castro Ferreira e Hugo de Almeida.

Declarada aberta a sessão, o Sr. Secretário procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada, e deu conhecimento do seguinte expediente:

Um convite da Câmara Municipal de Paços de Ferreira para um almoço regional na «Casa Museu de Sanfins», no dia 18 de Agosto. Esteve presente como representante desta Sociedade o Sr. Vice-Presidente.

Um convite da Câmara Municipal de Guimarães para assistência a Missa Solene comemorativa da Batalha de Aljubarrota, em 14 de Agosto. A Sociedade esteve representada pelo Sr. Vice-presidente.

Um convite da Comissão Executiva das Festas Gualterianas para o acto de inauguração do certame de Artesanato do Linho realizado em 5 de Agosto. Representou a Sociedade o Sr. Vice-presidente.

Um outro convite da mesma Comissão Executiva para os concertos no Jardim Público, realizados em 6 e 7 de Agosto e para assistência, em tribuna especial, aos desfiles do Cortejo do Linho e da Marcha Gualteriana, respectivamente na tarde do dia 6 e na noite de 7. Representou a Sociedade o Secretário Snr. Manuel Alves de Oliveira.

Um convite da Comissão Organizadora do VIII Festival Folclórico de S. Torcato, realizado em 30 de Julho. A Sociedade esteve representada pelo Director Sr. José Gilberto Pereira.

Um convite do Sr. Director da Biblioteca-Museu Municipal de Amarante, para a Exposição de gravuras contemporâneas norte-americanas, que naquela Biblioteca esteve patente durante o mês de Agosto.

Um convite do Sr. Director da Escola Industrial e Comercial de Guimarães para visita à Exposição de trabalhos dos alunos daquele estabelecimento de ensino, aberta até 8 de Agosto, a qual foi percorrida pelo Sr. Vice-presidente, em representação da Sociedade.

Um officio da Associação Cultural e Recreativa «Convívio» a agradecer o prémio oferecido pela Sociedade para o 11 Festival Nacional de Cinema Amador de Guimarães, prémio esse que foi atribuído ao melhor filme científico, «Gastrocitograma», do Sr. Dr. Franklin Figueiredo.

Um pedido da 4.^a Repartição — Bibliotecas e Museus — da Câmara Municipal de Lisboa a solicitar a remessa dos n.^{os} 1 e 2 do volume LXXIII, de 1963 da «Revista de Guimarães», o que foi satisfeito.

Sessão de 30 de Setembro

Sob a presidência do Sr. Vice-presidente Dr. Augusto Cunha, reuniu a Direcção da Sociedade com a presença dos Snrs. Vogais Alberto Costa, Dr. Hugo de Almeida, José Gilberto Pereira e Manuel Alves de Oliveira.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, após o que o Snr. Vice-presidente, entrando no uso da palavra, informou que tinha estado de visita à Sociedade o ilustre escritor luso-americano Sr. John dos Passos interessado em colher indicações bibliográficas sobre a Citânia de Briteiros.

Comunicou que o «Geographisches Institut» de Frankfurt, participara uma visita a esta Sociedade, durante o mês de Setembro, de 30 estudantes da Universidade daquela cidade, que, orientados pelo Sr. Prof. Dr. Anneliese Krenzlin, desejavam conhecer o material arqueológico existente no nosso Museu e visitar a Citânia de Briteiros.

O Senhor Vice-presidente deu também conhecimento de estarem bastante adiantadas as obras do alpendre da Quinta da Ponte, a que se aludiu na sessão de 28 de Julho passado, bem como as que estavam em curso em diversas dependências da sede desta Instituição, estas últimas confiadas ao construtor civil Mário Fernandes da Silva, de conformidade com o orçamento por ele apresentado e que fora aprovado.

Mais informou que, na sua qualidade de Director da Biblioteca, tinha solicitado ao Sr. Director do Serviço de Bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian, Dr. António José Branquinho da Fonseca, o oferecimento à Biblioteca da nossa Sociedade das obras didácticas, manuais universitários e textos clássicos publicados em edições daquela Fundação.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

Sessão de 31 de Outubro

Sob a presidência do Vice-presidente Sr. Dr. Augusto Cunha, reuniu-se, pelas 15 horas, a Direcção da Sociedade Martins Sarmento, com a presença dos Directores Srs. Manuel Alves de Oliveira, Alberto Costa e Dr. Hugo de Almeida.

Declarada aberta a sessão, foi, pelo Sr. Secretário, lida e aprovada a acta da sessão anterior. Em seguida foi dado conhecimento do expediente:

Um convite do Sr. Reitor do Liceu de Guimarães para a sessão solene da abertura do novo ano escolar, a realizar no Ginásio daquele Liceu, no dia 2 de Outubro.

Um convite do Sr. Presidente da Comissão Administrativa do Grémio do Comércio para assistência ao acto de posse dos corpos directivos eleitos para o triénio, acto que se realizou no dia 3, com a presença do Ex.º Senhor Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, no salão nobre daquele organismo.

Um convite da Direcção da Federação Nacional para a Alegria no Trabalho, de Lisboa, para assistência ao acto inaugural, realizado no dia 23, do Pavilhão Gimno-Desportivo desta cidade, com a honrosa presença do Chefe do Estado. Assistira o Senhor Presidente da Direcção.

Um officio da Câmara Municipal, transcrevendo uma circular do Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa a solicitar noticias e elementos de toda a ordem que respeitem a existência de estações e vestígios arqueológicos, de qualquer natureza, situados neste concelho, e o envio de publicações que lhes digam respeito. Satisfazendo este pedido, foram-lhe remetidas duas publicações referentes às duas principais estações arqueológicas deste concelho — Citânia de Briteiros e Castro de Sabroso.

Um officio do Sr. Vice-presidente em exercício da Junta Distrital de Braga a enviar três fotografias de sepulturas lusitano-romanas localizadas num terreno da Avenida Marechal Gomes da

Costa, em Braga, que lhe haviam sido solicitadas e cuja remessa se lhe agradeceu, destinando-se estas fotografias à documentação de um relatório que o Ex.^{mo} Presidente da Sociedade Martins Sarmento, Sr. Coronel Mário Cardozo, havia sido encarregado de elaborar pela Junta Nacional de Educação, de que é Vogal.

Um ofício do Sr. Don Emilio Marcos Vallauro, Secretário do «Tabularium Artis Asturiensis», de Prau Picon (Oviedo) a propor o intercâmbio das publicações editadas por aquela Instituição, de que juntava uma relação, com a «Revista de Guimarães», órgão cultural desta Sociedade. O Sr. Vice-Presidente informou que se havia enviado o último tomo publicado da Revista (n.^{os} 3-4 de de 1966) e outras edições da Sociedade, solicitando a remessa das publicações constantes da relação recebida.

Um ofício do Leitor de Português do «Istituto di Filologia Romanza» da Universidade de Roma, Sr. Dr. José da Costa Miranda, a pedir, para um estudo que está a realizar sobre Filologia Portuguesa, o volume da «Revista de Guimarães», n.^o 72 de 1962, em que foi publicado um artigo de Untermann, sob o título «Áreas e movimentos linguísticos na Hispânia pré-romana». Foi feita remessa desse volume e proposta a permuta da Revista com qualquer publicação periódica editada por aquele Instituto.

Um convite da Direcção do «Convívio» para a conferência, em 28 do corrente, do Rev. Senhor Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha, Professor, Publicista e Vice-Presidente da Junta Distrital de Braga, proferida na sede daquela Instituição, sob o tema «Vimara Peres e as origens da Nacionalidade». O Sr. Vice-Presidente informou que tinha assistido à Conferência em representação da Sociedade, e que o Sr. Presidente da Direcção, Coronel Mário Cardozo, havia feito a apresentação do Conferente a pedido da referida Associação.

Um ofício do Director Adjunto do Serviço de Educação da Fundação Calouste Gulbenkian, Sr. Dr. Luís Gomes Moreno, a informar que tinha sido remetida, para a nossa Biblioteca, uma colecção de livros constantes de uma lista apensa, em satisfação do pedido expresso por esta Sociedade, e que a nossa Biblioteca fora inscrita no rol das entidades contempladas com as publicações daquele Serviço. O Sr. Dr. Augusto Cunha, como Director da Biblioteca, informou que havia agradecido o bom deferimento dado ao pedido formulado àquela Fundação em Setembro passado.

Um ofício da Sociedade Portuguesa de Numismática, do Porto, para o oferecimento ao Museu Paulista, Instituto de História e Antropologia da Universidade de São Paulo, dos duplicados de moedas e medalhas portuguesas de que a nossa Colecção de Numismática e de Medalhística possa dispor, para satisfazer um pedido daquela Instituição brasileira. Resolvido informar que a colecção desta Sociedade não possui duplicados.

Um convite da Embaixada de França para o Sr. Presidente da Sociedade assistir à inauguração da Exposição de Urbanismo intitulada «Paris, sua evolução e seu futuro», que em 2 do corrente se efectuou no Salão da Soc. Nacional de Belas Artes, em Lisboa.

Um convite do Ex.^{mo} Sr. Comendador António Augusto Nogueira da Silva para a Sociedade se fazer representar na recepção de Gala que no dia de hoje, pelas 21,30 horas teria lugar na sua residência, à Avenida Central, de Braga, em homenagem a Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, com a presença de outras altas individualidades, por ocasião da Assembleia Internacional de Estudos Filosóficos e da inauguração solene do novo edifício da Faculdade de Filosofia de Braga, integrada na Universidade Católica Portuguesa. Na impossibilidade de o Sr. Presidente da Sociedade poder comparecer, representaria a nossa Instituição o Vice-Presidente Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um convite do Ex.^{mo} Sr. Governador Civil do Distrito de Braga para o almoço que S.^a Ex.^{cia}. oferece, no dia 1 de Novembro, no Palácio dos Falcões, em homenagem às altas individualidades da Igreja, membros do governo e entidades académicas que tomam parte na inauguração solene da Faculdade de Filosofia de Braga. Representará a Sociedade o Vice-Presidente Sr. Dr. Augusto Cunha.

Foram, depois, trocadas impressões sobre o andamento de diversos trabalhos no edifício da Sociedade e outros assuntos de interesse para a Instituição.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Sessão de 30 de Novembro

Sob a presidência do Sr. Presidente, Coronel Mário Cardozo, e a presença de todos os Srs. Directores, reuniu-se a Direcção da Sociedade Martins Sarmento.

Tendo o Sr. Presidente declarado aberta a sessão, foi pelo Sr. Secretário lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada, e dado conhecimento do seguinte expediente:

Um convite do Conselho de Administração da «Petróleo Mecânica Alfa» para a inauguração das suas novas instalações fabris, em Brito, realizada no dia 9 do mês corrente. Por motivo de ausência do Sr. Presidente, representou a Sociedade o Vice-Presidente, Sr. Dr. Augusto Cunha.

Um convite da Direcção do «Convívio» para a conferência que, em 25 do corrente, foi realizada na sua sede pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. José Guilherme Xavier de Basto, Primeiro Assistente da Faculdade de Direito de Coimbra, sob o tema «Aspectos Económicos dos países subdesenvolvidos», tendo assistido, em representação da Sociedade, o Secretário Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Um convite do Subdelegado Regional dos C. A. C. E. de Guimarães para a missa a celebrar no dia 1.º de Dezembro, comemorando o Dia da Mocidade. A Sociedade far-se-á representar pelo Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Um convite do Sr. Reitor do Liceu Nacional de Guimarães para as cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro, a realizar naquele Liceu. Representará a Sociedade o Sr. Secretário.

Um convite da Direcção do «Desportivo Francisco de Holanda» para a palestra desportiva a realizar na sua sede no dia 2 de Dezembro, em comemoração do 25.º aniversário daquele Club, pelo Sr. Mário Wilson, treinador da Associação Académica de Coimbra. A Sociedade será representada pelo Secretário Sr. Manuel Alves de Oliveira.

Uma circular do «Centro Camuno di Studi Preistorici», de Capo di Ponte (Brescia, Itália), a comunicar a realização em Valcamonica, de 20 a 25 de Setembro de 1968, do Simpósio Internacional de Arte Prehistórica, acompanhada de um boletim de inscrição.

Um ofício da Fundação Calouste Gulbenkian—Serviço de Belas Artes—a acompanhar um exemplar do Regulamento dos subsídios para escavações e prospecções arqueológicas, recentemente aprovado pelo Conselho de Administração daquela prestimosa Fundação, sendo resolvido publicá-lo na «Revista de Guimarães».

O Sr. Presidente deu conhecimento do seguinte telegrama que, em 25 do corrente, enviara ao nosso consócio Sr. Prof. Dr. D. Fernando de Almeida, director Museu Etnológico de Belém, que últimamente fora nomeado Professor da Faculdade de Letras de Lisboa: *«Em meu nome e da nossa Sociedade Martins Sarmento apresento V. Ex.ª felicitações cordiais sua nomeação Professor Universidade Lisboa».*

Foi em seguida resolvido que o Director Sr. Dr. Hugo de Almeida tratasse junto da Câmara Municipal de se estabelecer, em documento legal, as condições em que a água de rega da Quinta do Carvalho, em Briteiros, pertencente a esta Sociedade, foi partilhada com a freguesia, como ficou registado na acta de 28 de Julho, para abastecimento de 4 fontenários públicos, nas bases seguintes:

a) — Toda a canalização ser feita a expensas do Município, incluindo no tramo de cerca de vinte metros que, a partir da caixa de distribuição da água, conduz através dos terrenos que são propriedade desta Socie-

dade até à poça onde, anteriormente à canalização, a água era represada na referida quinta do Carvalho.

b) — No local chamado do Salgueiro onde a nascente da água é captada, ficar existindo, no exterior da caixa colectora, uma torneira metálica, onde o guarda da Citânia possa ir abastecer-se de água para os seus usos domésticos.

Também o mesmo Sr. Director ficou encarregado de, juntamente com a Câmara Municipal, proceder à redacção de renovação do contrato estipulando o novo subsídio concedido a esta Sociedade que, conforme deliberação da Ex.^{ma} Vereação, passou de 45 para 60 mil escudos, como consta do officio da C. M. n.º 1283 de 8 de Abril do corrente ano.

Foram aprovadas as despesas a efectuar com a aquisição de vário mobiliário necessário à Sociedade, e a fixação de um aumento de vencimento a conceder ao amanuense da secretaria, ao cobrador, ao guarda da Citânia e à servente da limpeza, com início em Janeiro do próximo ano.

Seguidamente foi recebida pela Direcção a Ex.^{ma} Senhora D. Virgínia A. Sampaio de Meyra e Allen que veio propositadamente à Sociedade para oferecer originaes literários, alguns inéditos, e versos de seu falecido Pai Dr. João de Meira, vimaranense illustre, que foi Professor de História da Medicina da Escola Médica do Porto; bem como um album de caricaturas de personalidades vimaranenses desenhadas por seu Tio José de Meira, também falecido, gentileza e oferta que a Direcção agradeceu com muito reconhecimento. Esta valiosa oferta deu entrada na Secção de Reservados da nossa Biblioteca.

A direcção da Sociedade dolorosamente impressionada pelos trágicos acontecimentos provocados pelas inundações registadas nos concelhos circunvizinhos de Lisboa, na noite de 25 para 26 do corrente, resolveu exarar nesta acta a expressão do seu profundo pesar.

E nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada.

A seguir se transcreve, na íntegra, o *Regulamento de Subsídios* a conceder pela Fundação Calouste Gulbenkian

para Escavações e Prospecções Arqueológicas, a que, na presente Acta, atrás se aludiu:

SUBSÍDIOS PARA ESCAVAÇÕES E PROSPECÇÕES ARQUEOLÓGICAS

REGULAMENTO

A concessão pela Fundação Calouste Gulbenkian de subsídios para serem aplicados em trabalhos arqueológicos de prospecção ou de escavações só poderá ser solicitada e deferida de acordo com as seguintes normas:

I

DA APRESENTAÇÃO DOS PEDIDOS E INSTRUÇÃO DOS RESPECTIVOS PROCESSOS

- 1— Os pedidos de estes subsídios devem ser formulados com antecedência nunca inferior a três meses relativamente à data prevista para o início dos trabalhos para que se requer auxílio.
- 2— Os pedidos deverão ser acompanhados de:
 - a) «Curricula» do autor ou autores do pedido, com especial incidência sobre os trabalhos da especialidade que tenham efectuado e estudos publicados de que deverão juntar exemplares, a título devolutivo;
 - b) Programa circunstanciado dos trabalhos projectados;
 - c) Orçamento para a realização dos mesmos trabalhos;
 - d) Previsão, fundamentada no próprio programa de trabalhos a efectuar, do prazo necessário para sua plena realização;
 - e) Previsão do número mínimo de sucessivas campanhas anuais de trabalhos a efectuar no mesmo local, indispensáveis a um reconhecimento e a um estudo adequados;
 - f) Indicação do orientador ou orientadores responsáveis pelo cumprimento do programa proposto e dos seus eventuais colaboradores e assistentes;
 - g) Documento comprovativo de ter sido concedida superiormente autorização ao autor ou autores do pedido para a realização dos trabalhos para que pedem o subsídio, cumprindo o que especificamente determina o Regimento da Junta Nacional da Educação (Decreto n.º 46.349, de 22 de Maio de 1965)

e a Portaria n.º 17.812 do Ministro da Educação Nacional (Diário do Governo, I Série, n.º 159, de 11 de Julho de 1960);

- b) Expressa menção de qualquer auxílio de natureza financeira ou outra obtida pelos autores do pedido ou por eles solicitada a outras instituições, entidades ou pessoas, para a execução do mesmo programa apresentado à Fundação Calouste Gulbenkian;
 - i) Expressa menção de todos e quaisquer trabalhos que tenham sido executados anteriormente pelo autor ou autores do pedido, sempre que o programa apresentado à Fundação vise prosseguimento, desenvolvimento ou complemento de trabalhos em curso, com indicação das instituições, entidades ou pessoas que concederam auxílio ou facilidades para a realização de aqueles mesmos trabalhos.
- 3— Independentemente de quanto se menciona nas diversas alíneas do N.º 2, a Fundação Calouste Gulbenkian poderá solicitar aos autores dos pedidos outras informações e esclarecimentos, que repute indispensáveis à boa apreciação dos mesmos pedidos.

II

DA CONCESSÃO DOS SUBSÍDIOS

- 4— A Fundação reserva-se o direito de atribuir ou não os subsídios solicitados e de, quando os conceda, fixar-lhes importâncias inferiores àquelas que tenham sido pedidas, por as considerar exageradas, excederem as disponibilidades orçamentais ou ainda para poder beneficiar o maior número de arqueólogos que necessitem e sejam merecedores do seu auxílio.
- 5— Se, como se prevê no número anterior, o valor do subsídio atribuído for inferior ao quantitativo pedido, a efectivação de esse mesmo subsídio ficará condicionada à demonstração, por parte do seu ou seus beneficiários, de que obtiveram noutras fontes a importância da diferença, de modo a que o programa a que ele se destina possa ser integralmente cumprido.
- 6— Quando tal condição não se verifique, a Fundação poderá, de acordo com os interessados, reduzir o programa dos trabalhos, em ordem a que a importância dos fundos colectados seja suficiente para realizar o novo programa.

III

DOS DEVERES DOS BENEFICIÁRIOS
DOS SUBSÍDIOS

7 — Os beneficiários dos subsídios concedidos pela Fundação e efectivados, tanto no caso em que a importância do subsídio for igual à importância pedida, como naqueles em que seja inferior, ficam obrigados a:

- a) Enviar à Fundação, imediatamente após a entrega, recibos selados de todas as importâncias dela recebidas;
- b) Enviar à Fundação Calouste Gulbenkian, num prazo máximo de 60 dias após a conclusão dos trabalhos constantes do programa para que o subsídio tenha sido concedido, um relatório circunstanciado e documentado gráfica e fotograficamente;
- c) Fazer acompanhar o relatório mencionado na alínea anterior da prestação de contas e dos respectivos documentos das importâncias recebidas da Fundação Calouste Gulbenkian;
- d) Devolver à Fundação Calouste Gulbenkian, no mesmo prazo máximo, toda e qualquer importância remanescente do valor do subsídio recebido;
- e) Não alterar nem limitar o plano de trabalhos para que o subsídio foi concedido sem prévia anuência da Fundação;
- f) Não fazer qualquer divulgação, verbal ou escrita, dos resultados dos trabalhos subsidiados antes da entrega à Fundação do Relatório mencionado na alínea b);
- g) Mencionar, sempre, verbalmente ou por escrito, consoante o modo como a divulgação se efectuar, e de forma explícita e clara que os trabalhos divulgados foram realizados, total ou parcialmente, com o auxílio financeiro da Fundação.

8 — Os beneficiários de subsídios da Fundação de valor igual ao que tenham solicitado obrigam-se a cumprir, além das disposições constantes no número anterior, ainda as seguintes:

- a) Juntar ao Relatório lista discriminada dos materiais recolhidos e indicação do destino que lhes foi dado;
- b) A reconhecer à Fundação o direito de, querendo, reservar para si a prioridade da divulgação dos resultados dos trabalhos, desde que ela se faça dentro do prazo máximo de seis meses a contar da entrega do respectivo Relatório.

IV

OUTRAS DISPOSIÇÕES

- 9 — A Fundação Calouste Gulbenkian reserva-se o direito de fazer acompanhar os trabalhos para cuja realização haja contribuído.
- 10 — Sempre que a Fundação custeie integralmente, pelo subsídio concedido, a realização dos trabalhos, reserva-se ainda o direito de fazer participar nesses trabalhos estudantes das Faculdades de Letras e das Escolas Superiores de Belas-Artes do País, chamando a si os encargos com essa participação dos referidos alunos.
- 11 — Sem prejuízo do disposto na alínea *b*) do n.º 8, a Fundação Calouste Gulbenkian reserva-se o direito de promover, em qualquer tempo, a publicação, total ou parcial, dos relatórios dos beneficiários dos subsídios, em revista ou boletim de que seja editora.
- 12 — A efectivação dos subsídios concedidos pela Fundação ficará sempre condicionada à declaração, por parte dos seus beneficiários, de que assumem o compromisso de respeitarem integralmente este Regulamento e bem assim todas as determinações especiais que constem de despacho do Conselho de Administração a autorizar a concessão dos mesmos subsídios.
- 13 — Quando a Fundação Calouste Gulbenkian verifique que o beneficiário ou beneficiários dos subsídios não estão a cumprir rigorosamente por eles as obrigações assumidas, poderá ter-se por desobrigada de entregar a parte em dívida dos subsídios prometidos.
- 14 — Quando a falta prevista na alínea anterior seja considerada grave, o Conselho de Administração poderá eventualmente decidir que o beneficiário ou beneficiários do subsídio restituam à Fundação Calouste Gulbenkian todas as importâncias que de ela hajam recebido.
- 15 — Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Conselho de Administração, que se reserva igualmente o direito de proceder à revisão do mesmo regulamento sempre que o tenha por conveniente, sem prejuízo das obrigações emergentes da concessão de subsídios já definitivamente deliberados.

Sessão de 19 de Dezembro

Com a presença de todos os Srs. Directores e sob a presidência do Sr. Coronel Mário Cardozo, reuniu-se, pelas 15 horas, a Direcção da Sociedade Martins Sarmento.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Seguidamente o Sr. Presidente informou que convocara esta reunião para dar conhecimento de um officio da Câmara Municipal relativo a um terreno da Quinta do Carvalho, pertencente a esta Sociedade, na freguesia de Salvador de Briteiros, para a construção de um edificio escolar na mesma freguesia. Ponderado devidamente o assunto desse officio, que abaixo se transcreve, na íntegra, foi resolvido convocar a Assembleia Geral dos sócios desta Sociedade, de harmonia com as disposições do art.º 32.º dos Estatutos, para o dia 8 de Janeiro de 1968, às 15 horas, em 1.ª convocação, ficando a Assembleia transferida para o dia 15 daquele mês se no primeiro dia não comparecer número legal de sócios, funcionando, então, com qualquer número de associados presentes. Desta deliberação foi resolvido dar conhecimento ao Município e, igualmente, dar-lhe oportuno conhecimento da resolução que vier a ser tomada pela Assembleia Geral.

Cópia do officio aqui citado:

Exm.º Senhor
Presidente da Direcção da Sociedade Martins Sarmiento,
Guimarães.

Tendo em vista a conciliação dos interesses da Sociedade a que V. Ex.ª mui dignamente preside e desta Câmara Municipal e em face das razões oportunamente invocadas por V. Ex.ª, procedeu-se a nova avaliação do terreno em epígrafe.

É dessa avaliação que remeto um exemplar do respectivo auto, rogando a V. Ex.ª se digne informar-me, com a possível urgência se é aceitável ou não.

Esta Câmara Municipal gostaria de solucionar o problema amigavelmente por mero contrato de compra e venda, e sem a intervenção dos serviços do Estado em processo de expropriação, dada a alta consideração que sempre lhe mereceu e merece a Sociedade Martins Sarmiento.

Cumprimento V. Ex.ª.

A bem da Nação

O Vice-Presidente da Câmara Municipal

António Gomes da Costa

Auto de avaliação:

Aos quatro dias do mês de Dezembro de mil novecentos e sessenta e sete compareceram no lugar do Cruzeiro, freguesia de Briteiros S. Salvador, os peritos Engenheiro José Maria Gomes

Alves, agente técnico de Engenharia, Dionísio Moreira da Costa e Humberto Guimarães Pinheiro, designado pela Câmara Municipal de Guimarães, na sua reunião ordinária de vinte e seis de Abril findo, para procederem à avaliação de uma parcela de terreno, com a área de mil e oitocentos metros quadrados destinados à construção do edifício escolar daquela freguesia, parcela esta que fica a confrontar do norte com a parte sobrance do prédio, do sul e poente com caminho público e do nascente também com parte sobrance do prédio.

Os peritos depois de examinarem o terreno em causa e ponderarem na sua natureza e nas beneficiações de cultura e vinha ultimamente realizadas, já depois da anterior vistoria, procederam à avaliação do mesmo da seguinte forma: Área de mil e oitocentos metros quadrados de lavradio de primeira classe com produção de milho, feijão, palha de milho, erva e vinho. Valores encontrados: milho, cinquenta por cento de novecentos litros, vezes dois escudos, vezes vinte anos, igual a dezoito mil escudos; mais feijão, cinquenta por cento de noventa litros, vezes cinco escudos, vezes vinte anos, igual a quatro mil e quinhentos escudos; mais palha de milho, cinquenta por cento de quatrocentos e cinquenta quilos, vezes cinquenta centavos, vezes vinte anos, igual a dois mil duzentos e cinquenta escudos; mais erva, cinquenta por cento de mil e oitocentos quilos, vezes vinte centavos, vezes vinte, igual a três mil e seiscentos escudos; mais vinho, cinquenta por cento de duzentos e cinquenta litros, vezes três escudos, vezes vinte, igual a sete mil e quinhentos escudos; somando tudo a quantia de trinta e cinco mil oitocentos e cinquenta escudos.

Daqui se conclue que a parcela avaliada, em face da sua produção, tem o valor de trinta e cinco mil oitocentos e cinquenta escudos. O prédio donde é desanexada esta parcela denomina-se Campo Grande, está inscrito na matriz rústica sob o artigo seiscentos e oitenta e três e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro 8 — traço, cento e três, folhas trinta e seis, sob o número trinta e sete mil cento e trinta e seis.

Os peritos declararam que levaram dois dias, cada um, para efectuar a diligência e percorrerem, também cada um, vinte e seis quilómetros.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que vai ser assinado pelos que nele intervieram.

José Maria Gomes Alves
Dionísio Moreira da Costa
Humberto Guimarães Pinheiro

E nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Sessão de 30 de Dezembro

Presentes os Directores Srs. Dr. Augusto Cunha, Dr. Hugo de Almeida, Alberto Costa, Manuel Alves de Oliveira e José Gilberto Pereira, sob a presidencia

do Sr. Coronel Mário Cardozo, não tendo comparecido o Sr. Dr. Castro Ferreira, que justificou a sua ausência. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do seguinte expediente:

Um convite do Instituto Arqueológico Alemão de Madrid para assistência ao acto comemorativo do aniversário do nascimento de Winckelmann, que teve lugar em 12 do corrente, na sua sede, onde o director do mesmo Instituto, Sr. Prof. Dr. Wilhelm Grünhagen, pronunciou uma Conferência sob o título «Neue archaologische Forschungen in Zypern».

Um convite da Ex.^{ma} Subdelegada Regional da Mocidade Portuguesa Feminina, para assistência, no dia 8 do corrente, à inauguração de uma Exposição de berços e enxovais, realizada no Liceu desta cidade.

Um officio do Ex.^{mo} Director da Biblioteca Nacional de Lisboa comunicando que está a ser elaborado o Catálogo Colectivo das Bibliotecas Portuguesas segundo directrizes propostas pela 3.^a Secção da Junta Nacional de Educação, directrizes que em breve seriam transmitidas a esta Sociedade.

Pedindo em seguida a palavra, o Sr. Tesoureiro apresentou o Balanço da Receita e Despesa relativo ao ano que finda e o Orçamento para o novo ano de 1968, documentos estes que foram aprovados e serão publicados na Revista.

Propôs também o Sr. Tesoureiro que, na forma do costume, fossem distribuídas ao pessoal com vencimento, ao serviço desta Sociedade (amanuense da Secretaria, porteiro e cobrador, empregada da limpeza e guarda da Citânia de Briteiros) as usuais gratificações do fim do ano. Aprovado.

Finalmente o Sr. Director da Biblioteca disse que o Ex.^{mo} Consul dos Estados Unidos da América, no Porto, Sr. Peter B. Johnson oferecera para o Gabinete de jornais e revistas desta Sociedade as revistas americanas «Life», «Newsweek» e «Time», a enviar periódicamente. Resolvido agradecer.

E nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada.

O Secretário

MANUEL ALVES DE OLIVEIRA